



Moção

Prospecção e pesquisa de minerais: Serra de Monfurado

Por proposta apresentada pelos eleitos do PS, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 28 de Junho de 2019, deliberou aprovar, por unanimidade, a seguinte moção:

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo tomaram conhecimento, com perplexidade e preocupação, da intenção da Direção-Geral de Energia e Geologia de abrir uma nova fase de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de ouro, prata, cobre, chumbo, zinco e minerais associados, numa área denominada “Montemor-2, localizada nos concelhos de Évora, Montemor-o-Novo e Vendas Novas e num dos locais naturais mais emblemáticos e bem preservados do Alentejo e integrados na Rede Natura 2000: a zona de Monfurado.

Já em 2014 teve lugar, sem êxito, uma tentativa visando a atividade mineira naquela zona, implicando métodos extrativos que conduziram à destruição irreversível de vastas áreas de montado de sobro e azinho e do ecossistema que lhe está associado. Tal atividade, a ter-se concretizado, teria provocado danos ambientais catastróficos em termos de destruição da paisagem e da biodiversidade e da contaminação dos solos e das águas superficiais e subterrâneas.

Acresce que as vantagens económicas, no que se refere à criação de riqueza e de emprego, seriam absolutamente insignificantes se se tiver como termo de referência o projeto licenciado em 2014.

Assim, os eleitos da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo contestam vivamente a hipótese, por mais remota que possa ser, de que tal crime contra um sítio protegido e de elevado valor ecológico, se possa vir a consumir.

Nestes termos, a Assembleia Municipal aprova esta moção e pretende que a mesma chegue à população e aos órgãos competentes para uma avaliação rigorosa do que está em causa e determine a anulação do Aviso nº 8864/2019, publicado no DR, 2ª Série, nº98 de 22/05/2019.

Montemor-o-Novo, 28 de junho de 2019